



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Boletim Bimestral

Siarma

Região Centro-Oeste

– Fevereiro/ Março 2009 –

Coordenação: Prof. José Vicente Caixeta Filho.

Equipe: André Luís Arthuso Cuevas, Carolina de Freitas Oliveira, Carolina Yuri Nakamura, Fernando Vinicius da Rocha,
José Eduardo Holler Branco e Roberto Fray da Silva.

Contato: (19) 3429-4580 – E-mail: siarma@esalqlog.esalq.usp.br – Site: <http://log.esalq.usp.br>

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Sobre o ESALQ-LOG

O ESALQ-LOG – Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial – está institucionalmente ligado ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP, e vem desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão desde o início da década de 90, destacando-se nos cenários internacional e nacional como uma das principais referências nessa área de conhecimento.

O Grupo ESALQ-LOG foi reconhecido pela Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ/USP em 2003 e cadastrado como Grupo de Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2004.

A formalização de um Grupo de Extensão no âmbito do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ é uma forma de possibilitar maior visibilidade e, conseqüentemente, uma maior interação da comunidade acadêmica com a sociedade em geral no que se diz respeito ao aprofundamento da temática "logística agroindustrial".

Sobre o Siarma

O Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem – é um projeto do ESALQ-LOG que envolve pesquisas sobre as principais características do armazenamento de cargas em ambiente artificial, com destaque para produtos agrícolas.

A partir da análise de fluxos de produção e sazonalidade de armazenamento, além dos custos de armazenagem e informações qualitativas sobre o mercado agrícola, o SIARMA levanta informações, que de maneira integrada com o SIFRECA, tem se mostrado essenciais ao dimensionamento de projetos logísticos voltados para os complexos agroindustriais.

As informações relacionadas à localização, capacidade, estrutura tecnológica e custos de armazenagem vêm sendo disponibilizadas no site do grupo – <http://log.esalq.usp.br>

Trabalhos temáticos relacionados à análise das informações levantadas através do Siarma podem ser solicitados ao ESALQ-LOG.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Agradecimento

“Gostaria de ressaltar a importância da qualidade da informação que vem sendo disponibilizada por uma série de colegas que atuam com extremo profissionalismo junto ao segmento de armazenagem no País. Tenho certeza que esse tipo de esforço e de comprometimento será fundamental para a viabilização de um novo e muito mais promissor panorama para a logística agroindustrial brasileira.”

Prof. José Vicente Caixeta Filho

Coordenador do Grupo ESALQ-LOG

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Análise Econômica do Mercado de Grãos

O mercado futuro para o milho não tem tido muitas negociações, o que vem causando queda no preço do produto. Nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste a situação se repete: negócios pequenos e com pouca importância quando comparados ao ano passado. No Rio Grande do Sul, segundo corretores, o mercado ficou parado porque o setor regional está desacelerado.

Contudo, em Chicago, o milho está se valorizando e a soja segue sua tendência de alta, ambos sendo impulsionados pelo mercado asiático de grãos que continua com a demanda aquecida; além disso, as quebras nas lavouras argentinas poderão ser mais significativas.

Em relação ao clima, segundo o site Somar Meteorologia, o mês de abril começa com um cenário climático de pouca chuva no Sul do Brasil, o que preocupa os produtores de milho (safrinha). A passagem de uma frente fria causou chuvas isoladas sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sul do Paraguai, o que beneficiou a lavoura de soja que ainda dependia de chuva para fechar seu ciclo de produção.

As chuvas ficaram concentradas sobre o norte das regiões Sudeste e Centro-Oeste, além das regiões Norte e Nordeste do Brasil, que se encontram em plena estação de chuvas. Nos Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul as chuvas foram insuficientes para o bom desenvolvimento das culturas de soja, e espera-se que a escassez de chuvas também afete a produção de milho safrinha.

Análise do Mercado de Soja

Segundo análises do CEPEA (ESALQ/USP), de fevereiro de 2009, as estiagens no Brasil e Argentina fizeram com que a previsão de oferta menor cause elevação do preço. Segundo relatório dos USDA (United States Department of Agriculture) citado pelo referido estudo, espera-se um menor impacto da seca na oferta de grãos na América Latina devido à seca, contrariando expectativas. A produção prevista de soja, segundo este relatório, apesar de ser 1,5% maior que a safra 2007/08, é 4,9% menor do que a estimativa feita em janeiro. Esta queda de produção em relação à safra anterior é prevista em 6,6% para o Brasil, 5,2% para a Argentina e 41,2% para o Paraguai. Houve também queda nas produções mundiais de farelo e óleo de soja e nos estoques de passagem.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Análise do Mercado de Milho

Segundo análises do CEPEA (ESALQ/USP), de fevereiro de 2009, os compradores de milho diminuíram sua demanda, esperando uma queda de preços devido ao excesso de oferta do produto.

Foi observada uma queda nos preços, além de uma diminuição no ritmo de exportação (porém, este mostrou aumento de 127% com relação à quantidade exportada em fevereiro de 2008). Foi observado também para este mês um preço FOB de US\$ 168,00/tonelada, que é 29,7% menor que o preço praticado em fevereiro de 2008.

O relatório divulgado pelo USDA na primeira quinzena de fevereiro sobre oferta e demanda mundiais previu um estoque para a safra 2008/09 de 136,7 milhões de toneladas de milho, porém estimou uma queda de 15,5% na safra brasileira e 35,3% na argentina. Também sinalizou uma queda de mais de 50% nas exportações de milho pela Argentina.

Segundo a análise do CEPEA (ESALQ/USP) sobre o mercado de milho no Paraná, a grande quantidade de chuvas na segunda quinzena de fevereiro atrapalhou as operações agrícolas. Em Minas Gerais, a colheita continuou normal, porém o produto demonstrou qualidade abaixo do desejável. O estudo declarou uma expectativa de redução da ordem de 38% em relação à safra anterior, em decorrência de dois fatores: menor área plantada e queda da produtividade entre 8% e 30%. Já o milho 2ª safra não demonstrou problemas, sendo que se espera um aumento na sua produção.

Informações de Mercado Obtidas com Informantes da Região

Na região sudeste, a crise econômica internacional teve forte influência sobre a armazenagem, principalmente para o milho. A queda do preço do milho fez com que a exportação estimada no começo da safra seja bem diferente da exportação real até o mês de fevereiro.

Pode-se afirmar que o clima influenciou de forma negativa em algumas áreas. Houve uma estiagem que acabou atrasando o plantio e também prejudicando o enchimento dos grãos. Há casos de produtores que tiveram quebras de 80%, em algumas localidades. Mesmo assim, ainda se mantêm a expectativa de produzir 50 milhões de toneladas de milho.

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

O cenário pessimista para o mercado de milho é devido aos estoques da safra anterior que ainda não foram totalmente escoados. Se não houver um aumento no preço do milho, a tendência é que esse estoque se mantenha por mais algum tempo.

Para o caso da soja, o preço se mantém estável. A evolução da colheita nas regiões produtoras, que segue sem transtorno, e a queda nos preços dos contratos futuros, que sofrem pressão da crise econômica internacional, são os fatores responsáveis pelo aumento nas quantidades estocadas. Atualmente, no pico da colheita, que segue adiantada no mês de março, observam-se reações pontuais dos preços, mas essas não chegam a apresentar uma tendência de mercado.

O ritmo de colheita na região centro-oeste é intenso, até um pouco adiantado em algumas áreas, uma vez que se encontra no pico de safra da soja, coincidindo com a primeira safra do milho. Sendo assim, a soja apresenta-se como principal opção de comercialização. Tal preferência já ocorre desde o começo do ano, devendo permanecer até a primeira quinzena de abril, quando deve dar-se início ao plantio do chamado milho “safrinha”. Esta segunda safra do milho deve ter seu principal período de colheita nos meses de junho e julho; esta segunda safra de milho se torna cada vez mais destacável na produção da região, apesar do menor rendimento se comparada com a primeira safra.

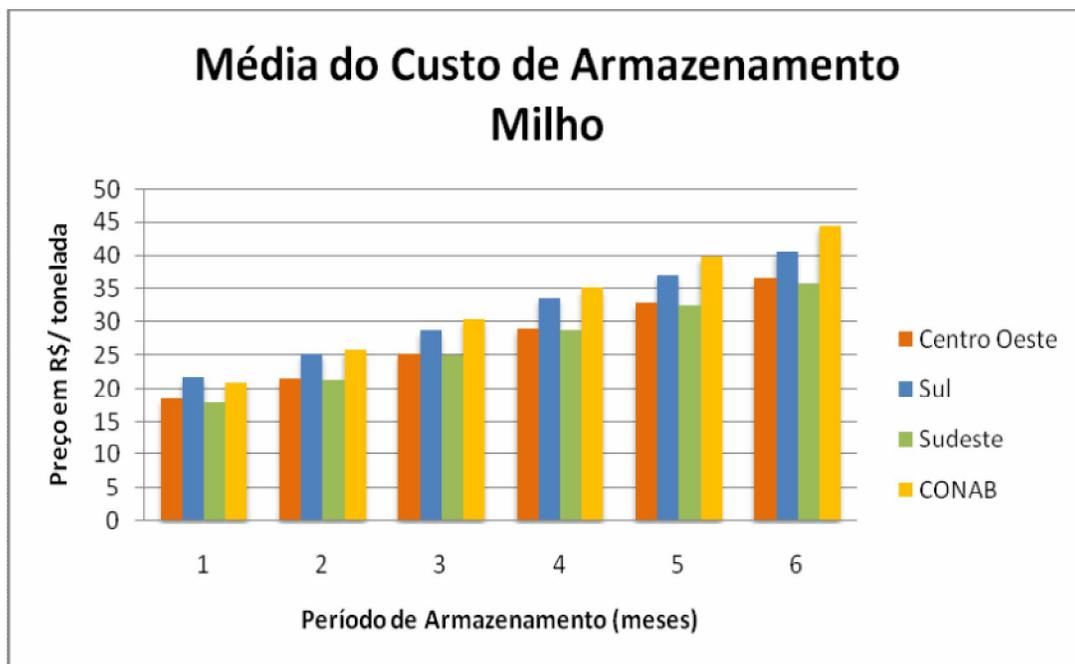
ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

Tarifas de Armazenagem - Milho

Milho						
	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses
Centro Oeste	18,42	21,47	25,06	28,91	32,71	36,51
Sul	21,59	25,11	28,63	33,47	36,99	40,51
Sudeste	17,75	21,29	24,84	28,70	32,25	35,80
CONAB	20,91	25,62	30,32	35,03	39,73	44,44

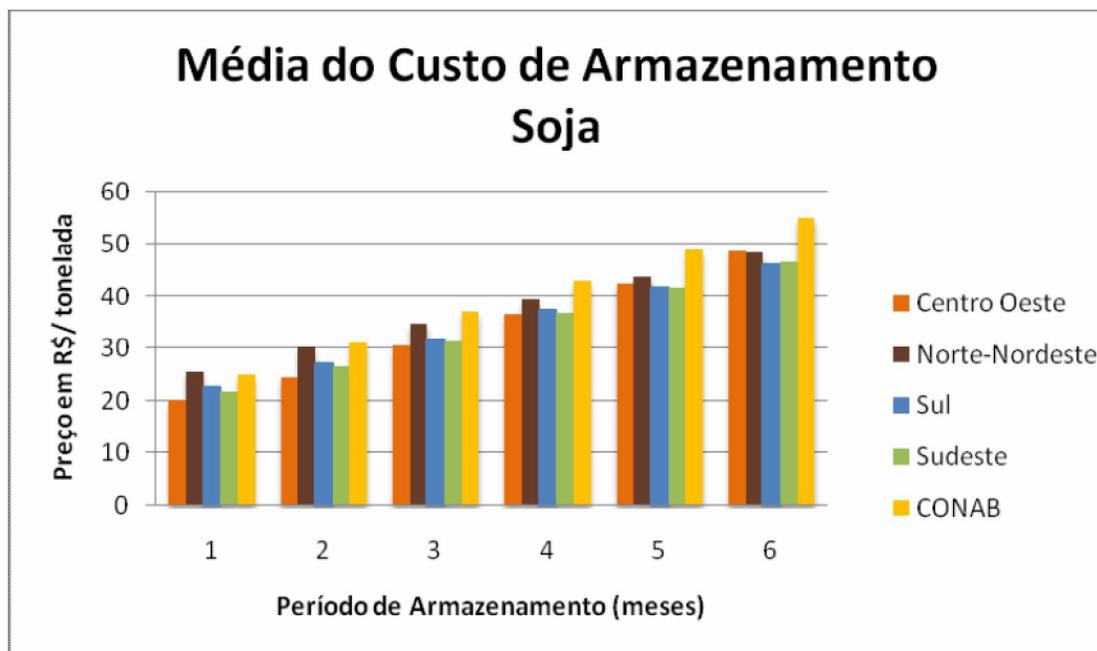
Nota: O Custo de Armazenagem informado no primeiro mês é composto pelos serviços de recepção, pré-limpeza, secagem (com o produto chegando com 17% de umidade), expurgo, armazenamento e expedição. O preço do produto utilizado no cálculo da quebra-técnica refere-se ao mês de Abril (Cepea).



Tarifas de Armazenagem - Soja

	Soja					
	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses
Centro Oeste	20,14	24,58	30,3	36,29	42,47	48,65
Norte-Nordeste	25,55	30,10	34,65	39,20	43,75	48,30
Sul	22,52	26,99	31,47	37,05	41,53	46,00
Sudeste	21,50	26,41	31,33	36,58	41,49	46,41
CONAB	24,92	30,90	36,88	42,86	48,84	54,83

Nota: O Custo de Armazenagem informado no primeiro mês é composto pelos serviços de recepção, pré-limpeza, secagem (com o produto chegando com 17% de umidade), expurgo, armazenamento e expedição. O preço do produto utilizado no cálculo da quebra-técnica refere-se ao mês de Abril (Cepea).

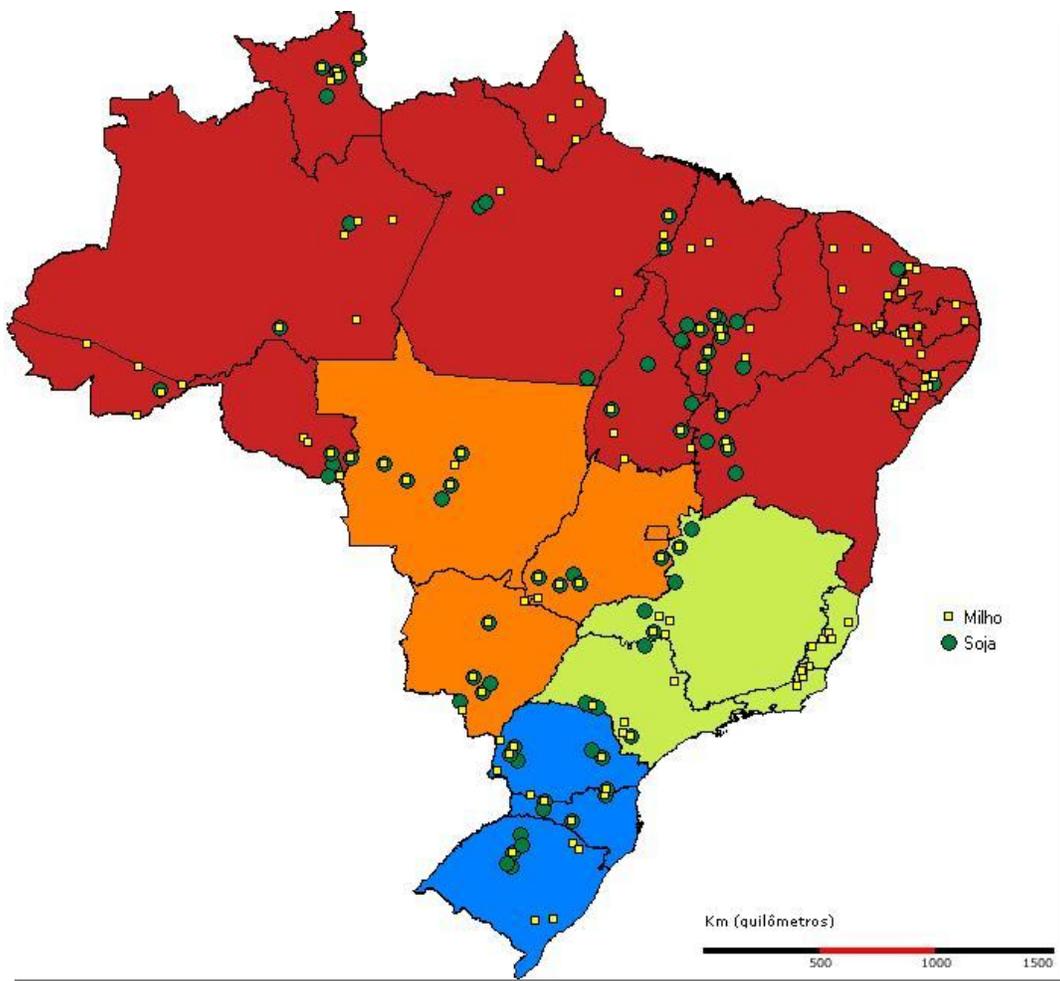


Caracterização da Produção Agrícola da Região Centro-Oeste

A fim de facilitar a divulgação dos dados obtidos durante o bimestre Fevereiro/Março de 2009, dividimos o Brasil em quatro grandes regiões: Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

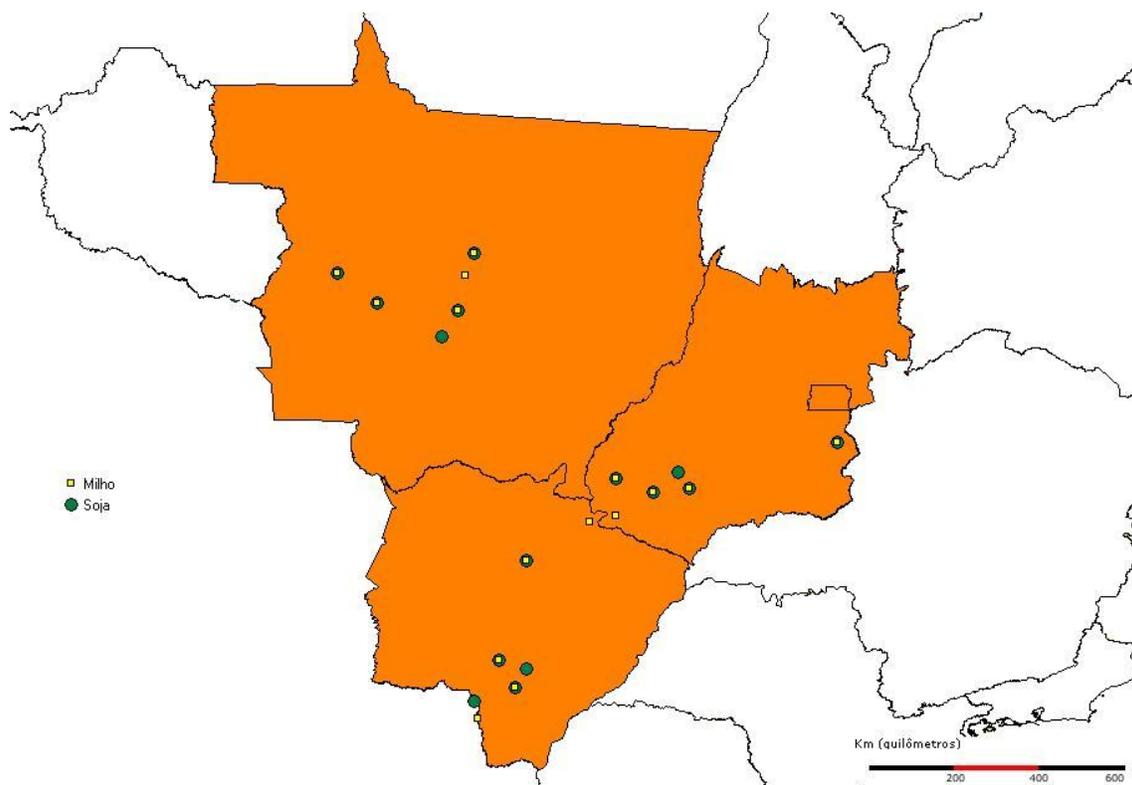
Segue nos próximos tópicos uma breve caracterização da região na qual a empresa se encontra.

1. Principais Municípios Produtores de Milho e Soja



Principais produtores por estado de soja e milho no Brasil, na estimativa da safra de 08/09, de acordo com a CONAB.

1.1. Principais Municípios Produtores de Milho e Soja da Região Centro-Oeste



Principais produtores por estado de soja e milho na Região Centro-Oeste, na estimativa da safra de 08/09, de acordo com a CONAB.

Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

MILHO			
Principais Produtores da Região Centro-Oeste			
Região	UF	Cidade	Produção (ton)
Centro-Oeste	GO	Jataí	546.000
		Chapadão do Céu	326.909
		Rio Verde	320.500
		Mineiros	219.000
		Cristalina	203.400
	MT	Sorriso	755.678
		Lucas do Rio Verde	709.221
		Nova Mutum	424.660
		Sapezal	402.275
		Campo Novo do Parecis	347.202
	MS	Maracaju	334.800
		Dourados	268.200
		Costa Rica	189.600
		Aral Moreira	187.950
São Gabriel do Oeste		185.700	

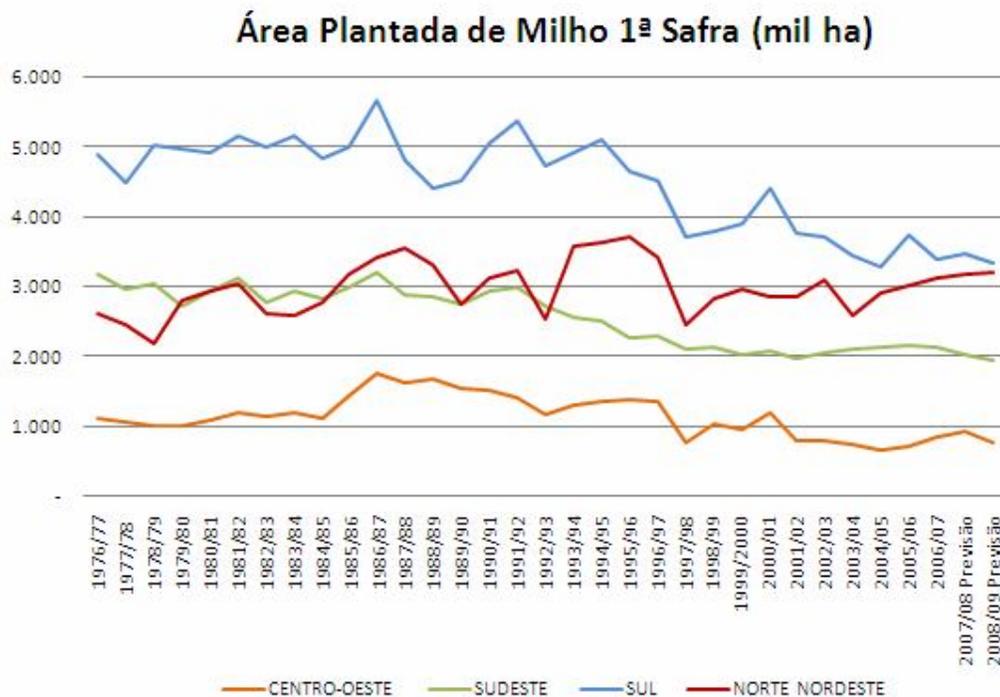
SOJA			
Principais Produtores da Região Centro-Oeste			
Região	UF	Cidade	Produção (ton)
Centro-Oeste	GO	Jataí	606.000
		Rio Verde	579.600
		Mineiros	339.840
		Cristalina	288.000
		Montividiu	249.200
	MT	Sorriso	1.662.666
		Sapezal	1.011.140
		Nova Mutum	970.610
		Campo Novo do Parecis	894.000
		Diamantino	796.147
	MS	Maracaju	561.600
		Dourados	434.000
		Ponta Porã	355.200
		São Gabriel do Oeste	336.400
		Rio Brillhante	330.000

2. Culturas de Rotação

Tratando-se de culturas de rotação, de uma forma geral, quando se trata da produção de milho, a cultura utilizada pode ser tanto o sorgo quanto a soja em alguns casos. Há casos de produtores que alegaram não usar cultura de rotação na safra do milho. Já em relação à soja, a cultura de rotação pode ser o milho – usado na maioria dos casos – e o sorgo.

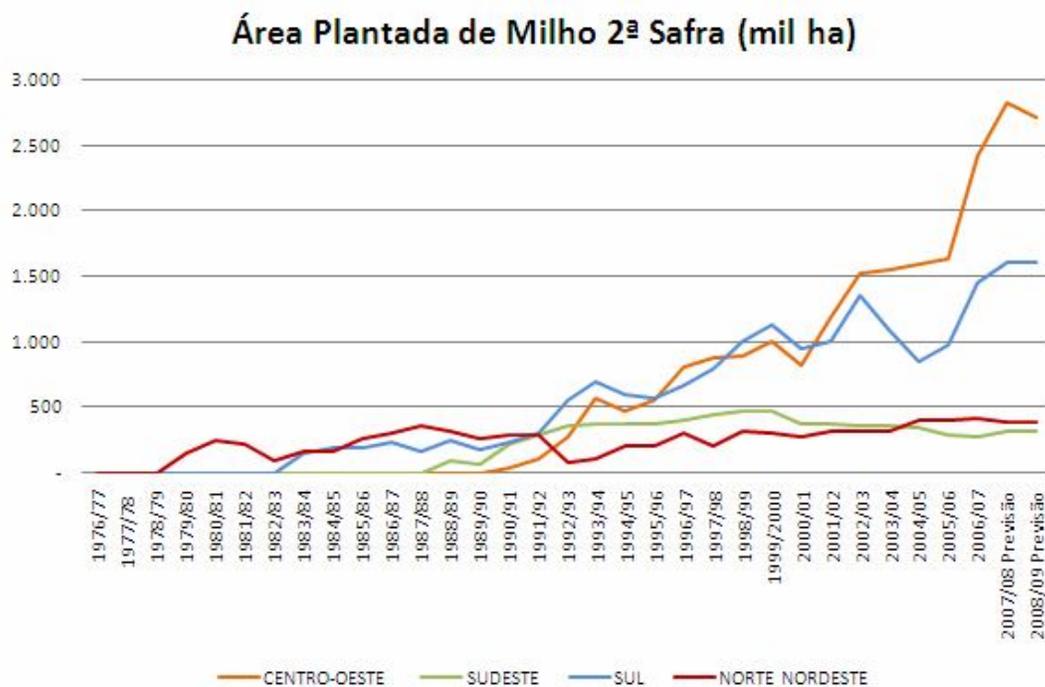
3. Alteração da Área Plantada

A área de plantada de milho 1ª Safra, como pode ser observado no gráfico a seguir, sofreu uma queda nas regiões centro-oeste, sudeste e sul na safra passada. Esse fato pode ser explicado devido à falta de crédito rural, alto custo de insumos e a decisão por implantar outras culturas buscando uma maior rentabilidade, notadamente a soja.



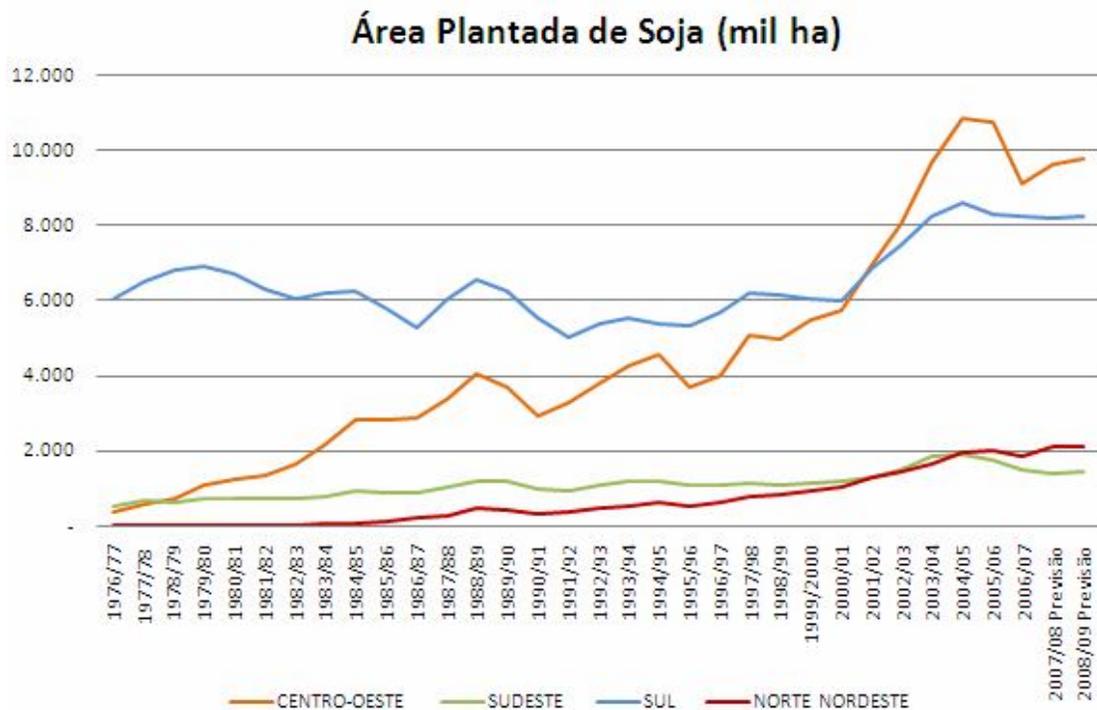
Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

A área de milho 2ª Safra, ou safrinha, é altamente expressiva nas regiões Sul e Centro-Oeste. Porém, pode ser observada uma tendência de queda na área plantada nesta época, principalmente na região centro-oeste, devido aos problemas de crédito já mencionados.



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

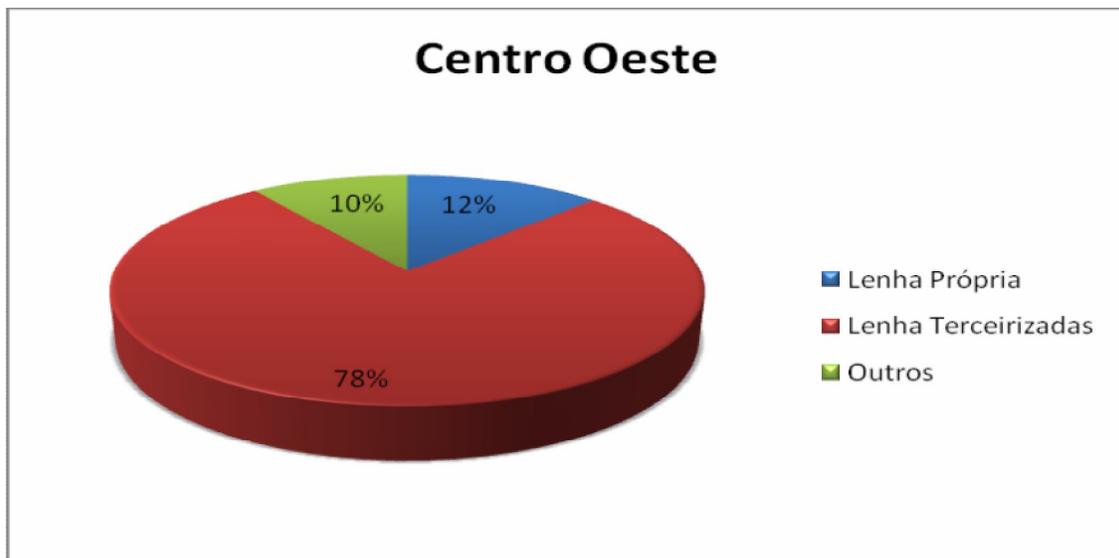
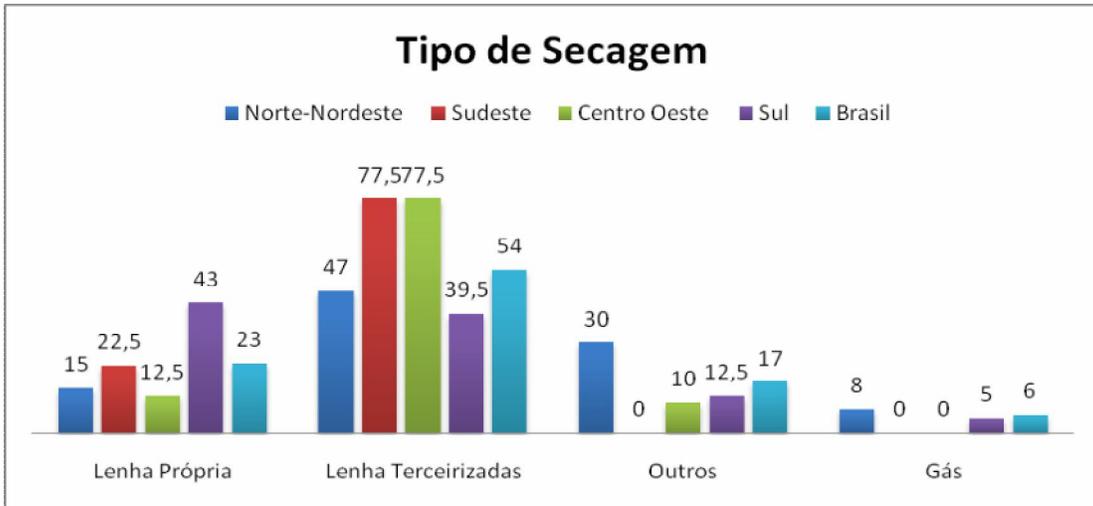
A área de soja, como pode ser vista no gráfico, tende a se manter constante nas principais regiões produtoras, sendo que grande parte da diminuição de área no plantio de milho 1ª safra foi devida ao plantio de soja nestas áreas.



ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

4. Secagem





Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Próximos Eventos

Nome do Evento:	AgroBrasília 2009
Empresa Promotora:	COOPA-DF, Emater-DF e Secretaria de Agricultura do DF
Tipo de Evento:	Exposição / Feira
Início do Evento:	15/4/2009
Fim do Evento:	18/4/2009
Cidade:	Brasília/ DF
Localização do Evento:	Parque Tecnológico Ivaldo Cenci - BR 251 Km 5, PAD-DF
E-mail:	agrobrasil@agrobrasil.com.br
Site:	www.agrobrasil.com.br
Telefone:	(61) 3339-6516

Nome do Evento:	V Congresso Brasileiro de Soja (V CBSOJA)
Empresa Promotora:	Embrapa, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Governo Federal
Tipo de Evento:	Congresso
Início do Evento:	19/5/2009
Fim do Evento:	22/5/2009
Cidade:	Goiânia/ GO
Localização do Evento:	Centro de Convenções de Goiânia
Informações com:	F&B Eventos e Comunicação
Site:	http://www.cbsoja.com.br
Telefone:	(43) 3025-5223
E-mail:	cbsoja@fbeventos.com

Nome do Evento:	"Crise, É um Ótimo Negócio"
Tipo de Evento:	Palestra
Início do Evento:	28/4/2009
Fim do Evento:	28/4/2009
Cidade:	Campo Grande/ MS
Localização do Evento:	Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo
Informações com:	Carlos Henrique Braga e André Patroni

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Telefone:	(67) 3042-0112/ 3029-0113
E-mail:	contato@satocomunicacao.com.br

Nome do Evento:	ENTEC\$\$ 2009 - Encontro Nacional de Tecnologia para Segunda Safra
Empresa Promotora:	Fundação Rio Verde
Tipo de Evento:	Encontro
Início do Evento:	7/5/2009
Fim do Evento:	9/5/2009
Cidade:	Lucas do Rio Verde/ MT
Localização do Evento:	Centro Tecnológico Fundação Rio Verde - Rod. MT 449, Km 08
Informações com:	Fundação Rio Verde
Site:	http://www.fundacaorioverde.com.br
Telefone:	(66) 3549-1161/ 9995-7407
E-mail:	fundario@terra.com.br

Eventos em outras Regiões

Evento	Datas		Município
	Início	Término	
III Simpósio Nacional sobre o Uso da Água na Agricultura	4/5/2009	7/5/2009	Passo Fundo (RS)
1º Simpósio em Proteção de Plantas	5/5/2009	7/5/2009	Botucatu (SP)
Exposição Internacional do Arroz – Expoarroz	6/5/2009	10/5/2009	Pelotas (RS)
Expoingá 2009	7/5/2009	17/5/2009	Maringá (PR)
Curso de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	12/5/2009	14/5/2009	Belo Horizonte (MG)
V Ciclo de palestras em nutrição mineral de plantas	12/5/2009	13/5/2009	Piracicaba (SP)
Zootec 2009	18/5/2009	22/5/2009	Águas de Lindóia (SP)
FenaSul 2009 - Feira Nacional de Agronegócios do Sul	27/5/2009	31/5/2009	Esteio (RS)
VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil	2/6/2009	5/6/2009	Vitória (ES)
3º Curso de atualização em fitossanidade e tecnologia de aplicação	3/6/2009	5/6/2009	Santa Maria (RS)
II Simpósio de integração lavoura-pecuária	8/6/2009	9/6/2009	Piracicaba (SP)
Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas	10/6/2009	12/6/2009	Holambra (SP)
Bahia Farm Show - Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios	3/6/2009	7/6/2009	Luís Eduardo Magalhães (BA)

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Clippings

Falta de crédito assusta produtores de soja do Mato Grosso

O tempo tem sido favorável para a soja no Mato Grosso, maior Estado produtor, e apesar de uma possível leve queda na produtividade, a produção não ficará longe de níveis recordes. Mas os produtores estão preocupados com as vendas e se essa safra será lucrativa ou não, já que as restrições globais de crédito reduziram com força o apetite de compras das tradings. Os produtores agora temem que, se as restrições de crédito continuarem nos próximos meses, eles terão problemas em comprar insumos para plantar a próxima safra. "Não vimos nenhuma grande compra antecipada de soja nesta temporada, tem sido uma guerra", disse Silvério de Oliveira, produtor de Tapurah, no Mato Grosso. Ele vendeu antecipadamente apenas 30% de sua safra, queda ante 80% no ano passado. Empresas como Bunge, ADM, Cargill e Louis Dreyfus respondem por cerca de 90% do financiamento da produção de soja no centro-oeste do Brasil. Eles normalmente compram soja antecipadamente junto a produtores, antes ou durante a temporada de plantio, algumas vezes pagando com insumos, dependendo do contrato. Mas como essas empresas tiveram dificuldades para levantar recursos no mercado internacional, o interesse por compras permaneceu baixo, disseram produtores. Eles estimam que as vendas antecipadas totalizaram cerca de metade da safra esperada, forte queda ante os 80% comercializados há um ano. O interesse por compra aumentou um pouco recentemente com a maior disponibilidade de soja, mas os preços oferecidos eram baixos demais para impulsionar as vendas dos produtores, disse Marcelo Duarte, diretor-executivo da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja). Na área de Sorriso, a soja era negociada a R\$ 34 por saca, queda de 10% ante janeiro.

Fonte: Reuters, 16/03/2009

Exportação forte evita queda maior da área de milho em MT

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

A falta de crédito e os baixos preços do milho levaram produtores de Mato Grosso a reduzir a área plantada com o cereal na segunda safra (safrinha), de acordo com a consultoria Agroconsult. Mas a queda no plantio não será tão grande como estimado anteriormente, já que exportações fortes nos primeiros meses do ano sugerem uma oferta mais ajustada à demanda doméstica em 2009, e os preços não caíram tanto quanto esperado, disse a consultoria. No primeiro bimestre, o Brasil exportou 2 milhões de t, mais que o dobro em relação as 712 mil t do mesmo período do ano passado. Melhores preços locais e os efeitos da seca sobre a safra de milho no Paraná, tradicionalmente o principal produtor nacional, também contribuíram para reduzir a queda na área plantada no Mato Grosso. A queda deverá ficar entre 15% e 20% em relação ao ano passado, disse ele. No domingo a Agroconsult encerrou uma viagem de avaliação pelos principais centros produtores de grãos do Brasil.

Fonte: Reuters, 16/03/2009

Safra cresce 16% no Rio Grande do Norte

Os agricultores do Rio Grande do Norte devem colher nesta safra 16,4% a mais que a anterior. Segundo o sétimo levantamento da produção agrícola divulgado ontem pela Conab, a previsão é de que o estado potiguar chegue ao final do ciclo 2008/09 com 146,7 mil toneladas de grãos. O crescimento é resultado, principalmente, da melhora de produtividade das lavouras. Na safra passada os agricultores colheram em média 651 quilos de grãos por hectare e neste ciclo a estatal projeta uma colheita de 742 quilos para a mesma área semeada. Também ajudaram a alavancar a produção local a melhora na distribuição das chuvas e o crescimento 4.400 hectares. Entre os produtos que puxaram os índices para cima estão o arroz, com incremento de 22% e colheita de 6,6 mil toneladas, e o feijão, com ampliação de 31% e produção de 44 mil toneladas. Outro destaque é o sorgo, que aumentou 61,1% e será agora de 23,2 mil toneladas. As outras localidades que também devem ampliar a produção nesta safra são Amapá, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Para realizar a pesquisa a Companhia visitou produtores rurais, agrônomos e técnicos de cooperativas, secretarias de agricultura, órgãos de assistência técnica e extensão rural e agentes financeiros de todo o Brasil.

Fonte: Conab, 08/04/2009

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

Produtores de soja podem planejar próxima safra com boas perspectivas

A soja passa longe da crise e os produtores podem planejar a próxima safra com expectativas melhores. De acordo com analistas, a causa seriam, principalmente, dois fatores: o primeiro é o fato de a China não ter alterado as expectativas de produção. Com isso, o país deve importar mais, principalmente do Brasil. Outro fator é a expectativa de aumento na mistura de biodiesel no diesel comum para 4% ainda neste ano. Por um lado, a medida do governo também serve de estímulo para os produtores, por indicar uma expectativa de aumento também na demanda interna por soja, principal matéria-prima do biodiesel brasileiro. Por outro lado, a mistura maior aumenta a possibilidade de negócios para as usinas, que vão poder comercializar um maior volume do bicomcombustível.

Fonte: Canal Rural, 13/04/09

Exportações de grãos pelo Porto de Paranaguá sobem em relação a 2008

O volume de grãos que estão chegando ao Porto de Paranaguá, no Paraná, desde o início do escoamento da safra agrícola está superando a quantidade do ano passado. Entre janeiro e 29 de março deste ano, as exportações de milho e açúcar aumentaram 51% e 13% respectivamente, em comparação a 2008. De soja, foram já exportadas 1,1 milhão de toneladas, volume semelhante ao do ano anterior. Segundo o superintendente da Appa - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Daniel Lúcio de Souza, a quantidade de grãos passando pelo porto deve aumentar. "Foram embarcadas, em 2009, 500 mil toneladas em janeiro, 550 mil toneladas em fevereiro e até o dia 24 de março mais 852 mil toneladas. Se continuarmos nessa progressão, ultrapassaremos o volume do ano passado e poderemos chegar a 12 milhões de toneladas, consolidando o porto como o principal do Brasil para embarque de grãos", afirma. A dragagem do Canal da Galheta foi um dos principais motivos que estimularam o aumento das exportações, segundo o gerente da CBL - Companhia Brasileira de Logística, Washington Viana. As ações para aumento da profundidade estão

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

incentivando o redirecionamento de navios ao porto de Paranaguá e aqueles de maior porte também poderão utilizá-lo.

Fonte: Globo Rural, 31/03/2009

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP